

**LIPOMA EM PAPAGAIO-DO-MANGUE (*Amazona amazônica*):
RELATO DE CASO**

**LIPOMA EN PAPAGAIO-DE-MANGUE (*Amazona Amazônica*):
CASO CLÍNICO**

**LIPOMA IN ORANGE WINGED PARROT (*Amazona Amazônica*): A CASE
REPORT**

FÁVARO-JUNIOR, José Carlos¹, HIDASI, Hilari Wanderley¹, LIMA, Flávia Gontijo de¹, SILVA, Luiz Henrique², GUIMARÃES, Patrícia Lorena da Silva Neves¹, DE MOURA, Veridiana Maria Brianezi Dignani³

RESUMO

O Papagaio-do-mangue (*Amazona amazônica*) é um psitacídeo que habita as matas do litoral atlântico, atingindo os manguezais, não é espécie ameaçada de extinção, mas como muitas espécies de papagaios também sofrem com o tráfico e comercialização ilegal Possui hábitos alimentares de ingerir frutos, sementes e flores. Seu peso quando adulto varia de 360 a 480g. E sua longevidade em cativeiro por ultrapassar os 50 anos. Os lipomas são proliferações benignas de tecido adiposo frequentes em pequenos psitacídeos. Os fatores predisponentes para tal neoplasia incluem obesidade, idade avançada, dietas com altos níveis energéticos e fatores genéticos. Este trabalho relata o caso de um Papagaio-do-mangue (*Amazona amazônica*) que apresentava uma massa tumoral macia à palpação que se estendia da região esternal até a cloaca. O diagnóstico foi feito por meio de radiografia e biopsia aspirativa. O animal foi encaminhado para cirurgia de exérese da massa tumoral e veio a óbito após o procedimento. A massa tumoral retirada possuía 72g (correspondente à 14,4% do peso corpóreo), coloração era amarelada, aspecto gorduroso e macio à palpação. O exame histopatológico confirmou o resultado da biopsia aspirativa, diagnosticando-se um lipoma. Os fatores predisponentes ao surgimento de lipomas contribuíram para o desenvolvimento desta neoplasia no animal em relato. E a biopsia aspirativa mostrou-se um meio de diagnóstico seguro e de fácil execução.

Palavras-chave: Lipoma, papagaio-do-mangue, *Amazona amazônica*, psitacídeo.

ABSTRACT

The orange winged parrot (*Amazon Amazon*) is a psitacídeo that inhabits the forests of the Atlantic coast, reaching the mangroves, is not endangered species, but as many other species of parrots also suffer with the traffic and illegal marketing. It has dietary habits of eating fruits, seeds and flowers. Its weight when adult ranges from 360 to 480g. And his longevity in captivity can overcoming the 50 years. Lipomas are benign proliferations of fat frequent in small Psittacidae. The predisposing factors for this cancer include obesity,

¹- Alunos de pós-graduação em Ciência Animal da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Goiás. Fone: (62) 8401-5611, flaviamedvet@yahoo.com.br.

²- Bolsista de iniciação científica da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Goiás.

³- Professora de Patologia Geral e Especial da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Goiás.

advanced age, diets with high energy levels and genetic factors. This paper reports the case of an Orange Winged Parrot (*Amazona Amazonica*), which had a tumor mass soft on palpation that extended the external region until the cloaca. The diagnosis was made by radiography and aspiration biopsy. The animal was referred for surgery to excise of tumor mass and came to death after the procedure. The tumor mass withdrawal had 72g (corresponding to 14.4% of body weight), colour was yellow, something greasy and soft on palpation. The histological examination confirmed the result of the aspiration biopsy, diagnose as lipoma. The predisposing factors to the development of lipomas contributed to the development of this cancer in the animal in this report.

Key-words : Lipoma, *Amazona amazônica*, Psittacidae.

INTRODUÇÃO

O Papagaio-do-mangue (*Amazona amazônica*) é um psitacídeo que habita as matas do litoral atlântico, atingindo os manguezais, não é espécie ameaçada de extinção, mas como muitas espécies de papagaios também sofrem com o tráfico e comercialização ilegal (OLIVEIRA et al., 2006). Possui hábitos alimentares de ingerir frutos, sementes e flores. Seu peso quando adulto varia de 360 a 480g. E sua longevidade em cativeiro por ultrapassar os 50 anos (GODOY, 2006).

Os lipomas são proliferações benignas bem diferenciadas e de rápido crescimento de adipócitos, freqüentes em pequenos psitacídeos. Os fatores predisponentes para tal neoplasia incluem obesidade, idade avançada, dietas com altos níveis energéticos e fatores genéticos. Podem ser observados em tecido subcutâneo no esterno, asas, membros, pescoço e cavidade celomática. Os lipomas chegam a atingir dimensões de até 5cm de diâmetro, sendo únicos ou múltiplos e podem interferir nas atividades fisiológicas, dependendo da localização (REAVILL, 2004; GODOY, 2006).

Normalmente os lipomas possuem aspecto macroscópico de coloração amarela e base bastante larga, sendo envolvidos por uma fina cápsula. Apresentam-se como massas globulares gordurosas, não-dolorosas, móveis e macias à palpação. São facilmente removíveis. (HARGIS, 1998; REAVILL, 2004; GODOY, 2006). No exame microscópico os adipócitos estão bem diferenciados e há pouca irrigação sangüínea no interior da massa. O diagnóstico é feito pelo exame clínico, biopsia e citologia (GODOY, 2006).

O presente trabalho tem como objetivo relatar os principais achados anatomo-patológicos de um papagaio-do-mangue (*Amazona amazônica*), que possuía um lipoma que se estendia da região esternal até a cloaca.

MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho relata o caso de um Papagaio-do-mangue (*Amazona amazônica*), macho, com idade estimada de 20 anos e peso de 500g. Era alimentado basicamente com sementes de girassol, encontrava-se obeso e vivia em cativeiro. O animal apresentava uma massa subcutânea que se estendia da região esternal até a cloaca (Figura 1).



Figura 1. Papagaio-do-mangue com massa subcutânea da região esternal até a cloaca.

Realizou-se radiografia simples com o objetivo de verificar o tamanho e extensão da massa. A imagem revelou-se radiolúcida, bem circunscrita, compatível com tecido gorduroso e sem alterações ósseas adjacentes. Efetuou-se também uma biópsia aspirativa, com resultado indicativo de lipoma.

O animal foi encaminhado para cirurgia, procedendo-se a exérese da massa tumoral (Figura 2). O protocolo anestésico utilizado foi tiletamina e zolazepam (Zoletil 50, Laboratório Virbac, Jurubatuba-SP) na dose de 10mg/Kg (indicação de 10 a 30mg/Kg), via intramuscular. O animal não se recuperou da anestesia, vindo a óbito após a cirurgia.

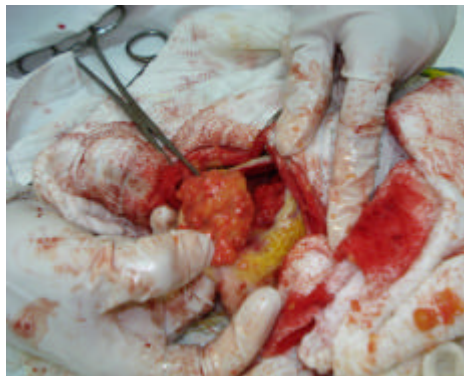


Figura 2. Procedimento cirúrgico para exérese da massa tumoral.

A massa tumoral retirada possuía 72g, correspondentes a 14,4% do peso vivo do animal. Sua coloração era amarelada, aspecto gorduroso e macio à palpação. O exame histopatológico confirmou o resultado da biópsia aspirativa, diagnosticando-se um lipoma.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O animal em questão apresentava-se obeso, sedentário, com idade avançada e sua dieta desbalanceada possuía altos níveis energéticos. Todos estes fatores, segundo GODOY (2006), são predisponentes para tal neoplasia, assim como fatores genéticos.

O peso da massa tumoral de 72g, que correspondeu a 14,4% do peso vivo do animal, foi descrito na literatura de forma semelhante para um Papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*), que segundo relato de OLIVEIRA et al. (2006) possuía um lipoma de 62g correspondente a 12,8% do peso corpóreo, localizado na região da cloaca. E também

por WERNER et al. (1998), que em estudo retrospectivo de neoplasias em animais selvagens, descreveram um caso psitacídeo com lipoma na região da cloaca.

Neoplasias são responsáveis por 20% a 30% das mortes de psitacídeos e passeriformes que vivem em cativeiro doméstico. O tipo histológico mais comum é o lipoma, associado a sedentarismo, superalimentação e hipotireoidismo subclínico provocado por baixos teores de iodo da dieta (WILLIAMS, 1991 citado por WERNER et al., 1998).

CONCLUSÃO

Os fatores predisponentes ao surgimento de lipomas tais como: sedentarismo, obesidade, idade avançada, dieta com altos níveis energéticos contribuíram para o surgimento desta neoplasia no animal em relato.

A biopsia aspirativa mostrou-se um meio de diagnóstico seguro e de fácil execução.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

GODOY, S. N. Psittacídeos. In: CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. **Tratado de Animais Selvagens – Medicina Veterinária**. São Paulo: Rocca, 2006. cap.16, p.222-247.

HARGIS, A. M. Sistema Tegumentar. In: CARLTON, W. W.; McGAVIN, M. D. **Patologia Veterinária Especial de Thomson**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. cap.11, p. 486-540.

OLIVEIRA, F. S.; MARTINS, L. L.; DELFINI, A.; FARIA-JUNIOR, D. Exérese de lipoma em papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*). **Acta Scientiae Veterinariae**, Porto Alegre, v.34, n.2, p.201-203, 2006.

REAVILL, D. R. Tumors of pet birds. **Veterinary Clinics of North America: Exotic Animal Practice**, Orlando, v.7, n.3, p.537-560, 2004.

WERNER, P. R.; CHIQUITO, M.; PACHALY, J. R. Estudo retrospectivo das neoplasias diagnosticadas em animais selvagens ou exóticos pelo Serviço de Patologia do Hospital Veterinário da Universidade Federal do Paraná entre 1974 e 1996. **Archives of Veterinary Science**, Curitiba, v.3, n.1, p. 39-44, 1998.

WILLIAMS, D. L. Tumors of laboratory mammals, birds and exotic animals. In: WHITE, R. A. S. **Manual of Small Animal Oncology**. BSAVA, Grã-Bretanha, 1991.